



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

MATRIZ DE RISCO

FASE 1 - PLANEJAMENTO

ITEM	RISCOS	POSSÍVEIS CAUSAS	EFEITO	PROBABILIDADE			GRAVIDADE			CONTROLES / CONTINGENCIA	SETOR RESPONSÁVEL
				BAIXA	MEDIA	ALTA	BAIXA	MEDIA	ALTA		
1	Elaboração / aprovação do termo de referência fora do tempo hábil para a ocorrência da licitação dentro do presente exercício.	Servidores com excesso de demandas.	Ausência de técnicos que complementarão as equipes de apoio técnico causando dificuldades na análise de projetos e no atendimento das demandas das áreas de instalações prediais, segurança do trabalho arquitetura e engenharia.	X					X	Encaminhar com antecedência o ETP - Estudo Técnico preliminar e o TR - Termo de Referência para análise e aprovação	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
2	Deficiência na definição da demanda	Equivoco no levantamento das necessidades internas; falta de conhecimento e apoio técnico; informações incompletas	Elaboração deficiente do Termo de Referência	X					X	Formar equipe de trabalho com conhecimento técnico das necessidades pretendidas.	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
3	Equivoco na definição da equipe de planejamento	Falta de servidores com capacidade específica.	Comprometimento na elaboração do edital	X					X	Formar equipe de trabalho com conhecimento técnico e condições de executar a tarefa.	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
4	Fracasso da licitação	Desconhecimento do mercado, condições editalícias excessivas.	Comprometimento do desenvolvimento das ações técnicas futuras	X					X	Formar equipe de trabalho com conhecimento técnico e experiência na área.	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA

FASE 2 - SELEÇÃO DE FORNECEDOR

ITEM	RISCOS	POSSÍVEIS CAUSAS	EFEITO	PROBABILIDADE			GRAVIDADE			CONTROLES / CONTINGENCIA	SETOR RESPONSÁVEL
				BAIXA	MEDIA	ALTA	BAIXA	MEDIA	ALTA		
5	Empresa desqualificada ou inadequada	Edital mal elaborado (falhas na habilitação); erro na avaliação da comissão de licitações; parâmetro técnico inadequado para a escolha do fornecedor; deficiência na análise da saúde financeira da empresa licitante; proposta mal elaborada; excesso de demandas assumidas pela equipe técnica da licitante, o que pode impactar na execução do contrato;	Comprometimento do desenvolvimento das ações futuras		X				X	Elaborar e revisar os documentos preliminares e licitatórios, a fim de dirimir eventuais equívocos e deficiências nas diversas definições contratuais.	COMISSÃO DE LICITAÇÕES
6	Seleção irregular de empresa	Decisão errada da comissão de licitação; falha na análise da documentação;	Risco de recursos administrativos e consequente atraso na contratação	X					X	Avaliação criteriosa das concorrentes	COMISSÃO DE LICITAÇÕES
7	Aceitação de lance inexecuível	Falta de experiência do pregoeiro; falta de atenção do pregoeiro e equipe de apoio;	Dificuldade da execução contratual		X				X	Treinamento de pregoeiro e equipe de apoio	COMISSÃO DE LICITAÇÕES
8	Fraude na licitação	Má fé da empresa; formação de cartel; conluio entre servidores e empresa;	Desvio de recursos e execução contratual deficiente	X					X	Treinamento sobre reconhecimento de fraudes para os servidores que participam do processo licitatório.	COMISSÃO DE LICITAÇÕES
9	Impugnação do edital	Edital mal elaborado; falta de atenção as normas e legislação vigentes ao elaborar o edital;	Atraso na contratação da empresa e consequente dificuldades para o setor demandante	X			X			Treinamento de pregoeiro e equipe de apoio	COMISSÃO DE LICITAÇÕES
10	Contratação de empresa sem capacidade de executar o contrato	Falta de análise criteriosa da qualificação economico-financeiro da empresa;	Dificuldade na execução contratual, como não cumprimento adequado do objeto	X					X	Elaborar edital com criterios claros e abjetivos	COMISSÃO DE LICITAÇÕES
11	Falência da contratada	Má gestão e/ou falta de capacidade financeira.	Dificuldade para honrar os compromissos financeiros		X		X			Avaliar adequadamente a contratada	COMISSÃO DE LICITAÇÕES

FASE 3 - GESTÃO DE CONTRATO

ITEM	RISCOS	POSSÍVEIS CAUSAS	EFEITO	PROBABILIDADE			GRAVIDADE			CONTROLES / CONTINGENCIA	SETOR RESPONSÁVEL
				BAIXA	MEDIA	ALTA	BAIXA	MEDIA	ALTA		
12	Execução do objeto em desacordo com o contrato	Fraude; gestão e fiscalização inadequada ou ausente;	Não atendimento das demandas do órgão		x				x	Capacitação do gestor e fiscal	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
13	Falta de empenho vigente para liquidação e pagamento a contratada	Falta de gerenciamento e controle do orçamento destinado ao contrato, por parte do responsável	Insatisfação da contratada; descumprimento contratual	x			x			Verificar periodicamente o desempenho financeiro do contrato ou seja, desembolso do órgão com o contrato	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
14	Impunidade da empresa que comete fraude ou descumprimento contratual	Falta de acompanhamento do fiscal e gestor do contrato para cada falta cometida; consequente falta de abertura de processo de penalização; processo de penalização concluído, sem o devido registro no SICAF e CADIN, no que couber.	Descumprimento das obrigações contratuais.		x				x	Avaliar as providências do fiscal do contrato e do gestor perante os descumprimentos da execução contratual periodicamente	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
15	Prejuízo orçamentário para a administração	Rescisão contratual por inexecução total ou parcial do objeto, causada pela contratada	Prejuízo para a instituição e para o setor demandante		x				x	Avaliar a execução contratual assiduamente	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
16	Corrupção dos agentes da contratada	Venda de informações; outros meios de favorecimento para fins ilícitos	Tentativas de suborno e consequente descumprimento contratual	x			x			Avaliar com antecedência a saúde fiscal do contrato	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
17	Servidor sem competência ou capacitação para fiscalizar o contrato	Fiscalização administrativa inadequada;	Descumprimento contratual; não compreensão das demandas.	x					x	Avaliar com antecedência a saúde fiscal do contrato	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
18	Restrições orçamentárias da ALEPE	Falta de recursos para manter o contrato por vários exercícios.	Suspensão do contrato			x		x		Considerar o contrato como prioridade	SUPLAG
19	Equipamentos inadequados na equipe técnica da ALEPE para execução das atividades	Não aquisição de estações de trabalho e/ou softwares adequados	Ineficiência do contrato	x					x	Equipar adequadamente e antecipadamente a equipe de fiscalização e gestão	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA

20	Falta de produtividade da contratada.	Mão de obra com baixa qualificação técnica; mão de obra insuficiente para execução do objeto.	Descontinuidade dos serviços; falhas no registro de ocorrência, seja por omissão do registro, seja por descumprimento de procedimentos no ato do registro com consequente perda de confiabilidade nas informações, interferindo na correta avaliação dos dados estatísticos e na estratégia de tomada de decisões.	X					X	Exigir da contratada a disponibilização de equipe suficiente e qualificada para os serviços.	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - DEA
----	---------------------------------------	---	--	---	--	--	--	--	---	--	--

MATRIZ DE ANÁLISE DE RISCOS				
PROBABILIDADE	ALTA			18
	MEDIA			05; 07; 11; 12; 14 E 15
	BAIXA	09; 13; 16		1; 2; 3; 4; 6; 8; 10; 13; 16; 17; 19; 20
		BAIXA	MEDIA	ALTA
GRAVIDADE				

Rafael dos Santos Tavares

Chefe do Departamento de Engenharia e Arquitetura

Arquiteto e Urbanista – Mat. 606

Renan Ben-Hur Ferreira da Silva

Assessor Administrativo III